



Montagem: Calcezz

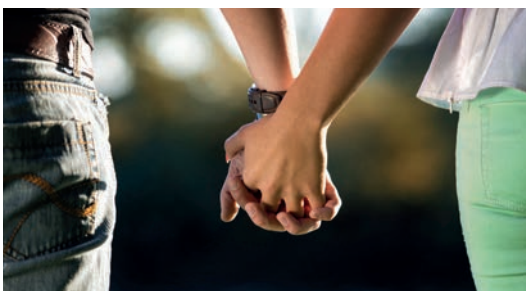
## TERÇO DOS HOMENS



**11 anos de presença  
na Arquidiocese de  
Goiânia**

pág. 3

## CATEQUESE DO PAPA



**Casais de segunda  
união fazem parte da  
Igreja**

pág. 6

## PALAVRA DE DEUS



**“Discurso de Jesus  
sobre o pão da  
vida”**

pág. 8



## A VIDA CONSAGRADA CONTEMPLATIVA



**DOM WASHINGTON CRUZ, CP**  
Arcebispo Metropolitano de Goiânia

O dia da Vida Consagrada é também para que todo o povo de Deus reze ao Senhor pelo despertar do interesse por essa vocação tão especial e necessária. “Só Deus basta”. Esse verso do conhecido Poema Teresiano é como uma composição sapiencial, ao estilo dos salmos. É o resumo essencial das pessoas contemplativas. Enquanto peregrinamos neste mundo entre luzes e sombras, as pessoas contemplativas nos recordam que também hoje Deus é o único necessário, que há de se buscar primeiro o Reino de Deus, que a vida nova no Espírito prenuncia a consumação dos bens invisíveis e futuros.

Transcrevo uma passagem da carta do papa Francisco ao bispo de Ávila, tendo como motivo a celebração do Ano Jubilar Teresiano (15 de outubro de 2014), que se refere ao caminho da oração:

“Quando os tempos são ‘duros’, ‘são necessários amigos fortes de Deus’ para sustentar os mais frágeis (*Vida*, 15, 5). Rezar não é um modo de fugir, nem de se colocar dentro de uma bolha, e nem sequer de se isolar, mas de progredir numa amizade que quanto mais cresce, tanto mais põe em contato com o Senhor, ‘amigo autêntico’ e fiel ‘companheiro’ de viagem, com o qual ‘tudo pode ser suportado’, porque Ele sempre ‘nos infunde ajuda e coragem, e nunca nos abandona’ (*Vida*, 22,6). Para rezar, ‘o essencial não é pensar muito, mas amar muito’ (*Moradas*, IV, 1, 7), dirigir o olhar para fitar Aquele que olha constantemente para nós com amor e nos suporta com paciência (cf. *Caminho*, 26, 3-4). Deus pode atrair as almas a Si através de muitas veredas, mas a oração é o ‘caminho seguro’ (*Caminho*, 21, 5). Deixá-la significa perder-se (cf. *Vida*, 19, 6). Estes conselhos da santa são de atualidade perene! Por conseguinte, ide em frente, ao longo do caminho da oração, com determinação e sem parar, até ao fim! Isso é válido de maneira particular para todos os membros da vida consagrada. Numa cultura do provisório, vivei a fidelidade do ‘sempre, sempre, sempre’ (*Vida*, 1, 4); num mundo sem esperança, mostrai a fecundidade de um ‘coração apaixonado’ (*Poesia* 5); e numa sociedade com tantos ídolos, sede testemunhas de que ‘só Deus basta!’ (*Poesia* 9)”.

Vivamos com alegria, neste ano de graça, a Jornada da Vida Consagrada pelos/as contemplativos e demos graça a Deus pelo dom da vida consagrada contemplativa, que tanto enaltece o Rosto de Cristo, que resplandece em sua Igreja. Em nossa Arquidiocese temos o Carmelo de Trindade com dez contemplativas.

### Para quem se interessar o endereço é o seguinte:

Carmelo da Santíssima Trindade e da Imaculada Conceição. Rua Gabriel Alves de Carvalho, nº 875 – CEP 75380-000 Trindade – GO. E-mail: [carmelotrindadegoias@gmail.com](mailto:carmelotrindadegoias@gmail.com)

## Editorial



Foto: Arquivo Arquidiocese

Nesta edição, o Encontro Semanal o convida para a Feira da Solidariedade de 2015, que ocorre durante a Jornada da Cidadania, entre os dias 20 e 22, período em que a Igreja particular de Goiânia, unida à PUC Goiás, apresenta à sociedade as obras sociais desenvolvidas pelas diversas instituições filantrópicas presentes na Arquidiocese.

Apresentamos, ainda, a única paróquia pertencente ao Vicariato para

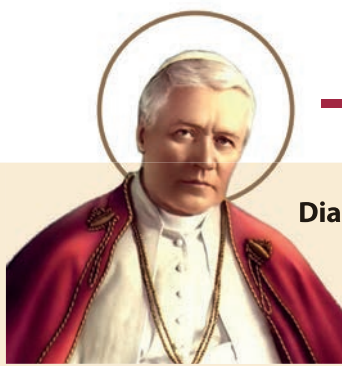
Cultura e Educação da nossa arquidiocese: a Paróquia Universitária São João Evangelista, que desenvolve um trabalho pastoral ligado à juventude, sobretudo aos universitários. No texto, destacamos toda a arte sacra que compõe o templo, que é considerado um dos mais belos da capital.

Em Arquidiocese em Movimento, parabenizamos o *Terço dos Homens* pelos 11 anos de fundação, ocorrida na Catedral de Goiânia em agosto de 2004. Trazemos também informativo sobre o encerramento da Semana da Família e calendário diocesano com as principais datas para a semana, além de informações sobre o *Mais Amor*.

Nosso espaço cultural desta edição traz o filme *Invenível* e o CD *Desperta* do cantor Davidson Silva. Neste espaço, você recebe dicas de filmes, livros e CDs, que, pensados à luz do Evangelho, podem conduzi-lo a uma reflexão acerca da fé.

Nossos espaços de formação e informação são pensados para que juntos possamos crescer na caminhada de evangelização. Você tem sugestões? Entre em contato conosco por meio da Carta do Leitor, pelo e-mail: [encontrosemanal@gmail.com](mailto:encontrosemanal@gmail.com)

Boa leitura!



### NESTA SEMANA CELEBRAM-SE

#### Dia 21 - São Pio X

José Melquior Sarto era de família humilde. Nasceu em Riese, norte da Itália, em 2 de junho de 1835. Cedo, demonstrou ser muito inteligente e manifestou sua vontade de ser

padre. Por isso, seus pais se esforçaram para que ele estudasse. Quando o pai faleceu, sua mãe, Margarida, não permitiu que ele abandonasse os estudos. Ficou no seminário e, aos 23 anos, foi ordenado. Teve rápida ascensão dentro da Igreja e, em 1903, após a morte de Leão XIII, foi eleito seu sucessor, com o nome de Pio X.

Além de teólogo, José Sarto foi um pastor dedicado e, sobretudo, extremamente devoto, que sentia satisfação em definir-se como “um simples pároco do campo”. Tendo o dom da cura, ainda em vida intercedeu em vários milagres. No dia 20 de agosto de 1914, aos 79 anos, Pio X morreu. O seu testamento assim se inicia: “Nasci pobre, vivi pobre e desejo morrer pobre”. O povo, de imediato, passou a venerá-lo como um santo. Mas só em 1954 ele foi oficialmente canonizado.

**Dia 16 - São Roque** - Peregrino andante.

**Dia 18 - Santa Helena** - Dedicou-se à expansão da evangelização e crescimento do cristianismo.





# 11 Anos de Terço dos Homens

LUCAS DELLAMARE



O Terço dos Homens, na Arquidiocese de Goiânia, nasceu no dia 11 de agosto de 2004, quando alguns homens se reuniram na Catedral Metropolitana, para rezar o terço mariano. O “pequeno exército de rezadores”, como o intitula um dos fundadores, Guilherme Calafiori, foi criado sob a orientação do mons. Nelson Rafael Fleury e teve sua instituição aceita pelo então pároco, mons. Luiz Lobo.

Segundo Guilherme, a audácia e o impulso do Espírito Santo os levaram a pedir

autorização ao arcebispo Dom Washington Cruz, que permitiu a criação de novos grupos de Terço dos Homens em toda a Arquidiocese, além, “de abençoar o Movimento no prefácio do Livrinho de orações que usamos em nossos encontros”.

Com o aval do arcebispo, o movimento cresceu e hoje existem 56 grupos, que congregam cerca de 3,5 mil “rezadores”. Além das reuniões, o Terço dos Homens tem ainda um programa na Rádio Difusora de Goiânia, todas as segundas-feiras, às 20h. A cada edição, que é produzida por 12 membros do grupo, o terço recebe mais de 150 pedidos de oração.

Entre as intenções, Calafiori destaca o terço permanente aos pés do cruzeiro, no Parque Lozandes, onde será construída a nova Catedral de Goiânia. “Rezamos desde o lançamento da pedra fundamental, sem faltar nenhum primeiro sábado de cada mês”, afirma.

O Movimento Mundial do Terço dos Homens nasceu do sonho de ver todos os homens voltando-se para Deus, com intimidade com Ele, suscitando novas e santas vocações, seja na família ou na Igreja. “Continuamos a convidar todos os dias os homens para virem fazer uma nova experiência comunitária de amor e solidariedade. Que Nossa Senhora continue colocando seu manto sobre nós!”, finaliza o pioneiro do terço.

## ■ ACONTECE...



Com Diego Fernandes

**23 de Agosto**  
07h30 às 18h

**Centro Pastoral Dom Fernando**  
Av. Anápolis 2020 - Jardim das Aroeiras  
Goiânia - GO

Informações  
(62) 3946 - 1681

Inscrições  
/MovimentoMaisAmorGoiânia  
/JuventudeCyn

**R\$10,00**  
Inclui  
café da manhã,  
almoço e lanche.

Vagas Limitadas



## MAIS AMOR

No próximo domingo, o Setor Juventude da Arquidiocese de Goiânia vai realizar um evento de formação do movimento *Mais Amor*. O encontro, intitulado “Quero um amor de verdade: namoro, afetividade e sexualidade”, para solteiros, namorados e casados, vai contar com a presença do cantor Diego Fernandes, que fará a animação, e espera receber mais de mil jovens no Centro Pastoral Dom Fernando, em Goiânia.



Reprodução

## SEMANA DA FAMÍLIA

A Igreja celebra, no mês de agosto, o mês das vocações, em que, a cada semana, os fiéis rezam por uma vocação específica. A semana passada foi dedicada à oração pela vocação familiar, quando religiosos e leigos foram convidados a dedicar parte de seu tempo à oração pelas famílias. Neste sábado, 15, o arcebispo Dom Washington Cruz presidiu missa de encerramento da Semana Nacional da Família com celebração de Santa Missa na Paróquia Sagrada Família, na Vila Canaã.

## AGENDA DA SEMANA

**17 a 21/8** – Seminário de Oração pelas Famílias, 20h – Paróquia São Pio X  
**29/8** – Encontro Arquidiocesano de Catequistas.  
CPDF, das 08h30 às 12h30  
Romaria Vocacional para Trindades, às 16h.

### Curso de Batismo

**20/8** – Paróquia Nossa Senhora da Conceição – Matriz de Campinas/3533-5310  
**21/8** – Paróquia Nossa Senhora das Graças – JD. América/3286-1858  
**22/08** – Paróquia S. Miguel Arcanjo – St. Pedro Ludovico/3954-8992  
Paróquia São Sebastião – Jd. América/3286-6531  
Paróquia Sto. Antônio de Pádua – Negrão de Lima/3202-1784  
**25 e 26/8** – Paróquia Nossa Senhora Auxiliadora - Catedral – St. Central/3223-4581

**Terças e sábados** – Paróquia Sagrados Estigmas e Santo Expedito – Jd. América/3251-4488

### Curso de Noivos

**22 e 23/8** – Paróquia Santo Antônio – St. Pedro Ludovico/3241-0127  
Paróquia Nossa Senhora da Assunção/ 3205-1989  
**29 e 30/8** – Paróquia N. Sra. da Conceição – Matriz de Campinas/3533-5310  
**30/8** – Paróquia N. Senhora de Fátima – St. Aeroporto/3213-4555  
Paróquia Sagrados Estigmas e Santo Expedito – Jd. América/3251-4488

TRIBUNAL ECLESIÁSTICO INTERDIOCESANO E DE APELAÇÃO DE GOIÂNIA  
Praça Dom Emanuel, s/n, Centro, 74030-140 Goiânia/GO. Fone: (62) 3223-0759/0769; Fax: 3223-8532.

N.M. SALGADO – ROCHA  
Prot. N. 13/15 PG 1449

### EDITAL DE CITACÃO

Já que o Tribunal Eclesiástico Interdiocesano e de Apelação de Brasília, ignora o paradeiro atual da **Sra Zélia Aparecida Brandão Rocha**, atualmente residindo em Goiânia/GO, sem endereço conhecido, e parte demandada da causa de N.M. em epígrafe, a cita por **EDITAL**.

### A COMPARECER


na sede deste Tribunal Eclesiástico Interdiocesano e de Apelação de Goiânia, **às 9h do dia 14 de setembro de 2015**, para tomar conhecimento da formulação da dúvida.

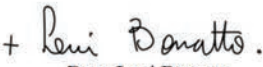
O ordinário do lugar, os párocos, os sacerdotes e fiéis que tenham notícia do lugar de domicílio da mencionada Sra. Zélia Aparecida Brandão Rocha, tenham o cuidado de avisá-la deste edital.

Fixado no quadro de avisos da Cúria Metropolitana (Arquidiocese de Goiânia), em Goiânia/GO, ENTRE OS DIAS 10 de agosto a 14 de setembro de 2015.

Publicado no Jornal Encontro Semanal, edições de: 65; 66; 67 e 68.

Goiânia, 10 de agosto de 2015.

  
Valéria Ramos Corrêa  
Chanceler

  
Dom Levi Bonatto  
Vigário Judicial



# Paróquia Universitária São João Evangelista

“O lindo templo, construído com pedras, cimento armado e ferro, não apenas é a imagem da Igreja espiritual, mas deve nos ajudar a construir aquela Igreja que é muito mais importante, a Igreja de nossos corações, na qual Deus quer habitar.”

LUCAS DELLAMARE

Construída na área da Pontifícia Universidade Católica de Goiás e inaugurada no dia 9 de setembro de 2009, a Igreja São João Evangelista é sede da Paróquia Universitária da Arquidiocese de Goiânia.

Considerada uma das mais belas da capital, a igreja, vista de longe, contrasta com a arquitetura dos *campi* das universidades que estão à sua volta. A construção imponente foi iniciada em 2002 e teve o projeto inspirado nas catacumbas cristãs dos séculos I e II.

A ambientação litúrgica interna é um convite a aprender cada vez mais sobre a Igreja. Os tijolos, expostos em algumas paredes, representam a passagem bíblica que diz que do pó viemos e ao pó voltaremos (Cf. Gn 3,19) e nos lembra que a Igreja é como uma construção onde cada fiel é como uma pedra viva (Cf. Ef 2,11-22; 1Cor 12,12-30), como os membros de um só corpo. A principal técnica de pintura usada na arte sacra do templo é o afresco, que se resume a uma técnica de pintura antiga utilizada, principalmente na Grécia e em Roma.

No presbitério há um afresco da Transfiguração de Cristo; e outro, no teto, mostra São João Evangelista, sob a proteção do Espírito Santo, segurando nas mãos três pergaminhos: o Evangelho, o livro do Apocalipse e as epístolas. Nas paredes, acima das estações da Via-Sacra, estão escritas duas importantes citações: “E o ver-



bo se fez carne e habitou entre nós, e vimos sua glória” (Cf. Jo 1,14) “No princípio era o verbo, o verbo estava com Deus e o verbo era Deus” (Cf. Jo 1,1). Todos esses elementos prendem a atenção dos fiéis.

A pia batismal e o sacrário, edificados em mármore, são adornados por mosaicos que retratam símbolos cristãos pintados nas antigas catacumbas. Tudo foi consagrado com óleo santo pelo Prefeito da Sagrada Congregação para a Educação Católica do Vaticano, cardeal Zenon Grocholewski, que, na homilia de dedicação da igreja, afirmou que “o lindo templo, construído com pedras, cimento armado e ferro, não apenas é a imagem da Igreja espiritual, mas deve nos ajudar a construir aquela Igreja que é muito mais importante, a Igreja de nossos corações, na qual Deus quer habitar”. A dedicação do altar, presidida pelo cardeal Zenon, contou

com a deposição de relíquias de Santa Águeda, virgem e mártir que viveu no século III.

Única paróquia pertencente ao Vicariato para Cultura e Educação da Arquidiocese de Goiânia, a Paróquia Universitária é administrada pelo padre Luiz Henrique Brandão de Figueiredo e desenvolve, junto aos fiéis, um trabalho baseado em “um campo de missão voltado para o anúncio da Palavra de Deus, com a caridade e com o diálogo entre fé e razão no meio universitário”.

Para o padre Luiz Henrique, no trabalho com jovens universitários “existem desafios muito específicos, porque a demanda desses jovens, nesse momento da vida e, sobretudo, dentro desse espaço de reflexão que é a academia, requer de nós a capacidade de usar uma linguagem

típica do jovem acadêmico e, também, de considerar todos esses elementos na hora de anunciar o Evangelho, na hora de propor o encontro com Jesus Cristo através da sua Palavra e de diversos outros momentos na vida da comunidade”.

As missas são celebradas diariamente, às 18h, horário pensado em vista dos estudantes, que no período entre as 17h30 e 19h estão saindo das aulas da tarde e chegando para as aulas da noite. “Nós colocamos a missa nesse horário para que aqueles que estão saindo possam participar e aqueles que estão chegando também possam participar. Também o fato de a missa durar 35 ou 40 minutos, é para que os alunos possam participar tranquilamente e possam depois entrar na sala de aula sem perder nenhum horário”, explica o padre. A sede da Paróquia Universitária São João Evangelista está localizada no Câmpus I da PUC Goiás, em Goiânia.

## INFORMAÇÕES

### Missas

2ª-feira a sábado, às 18h  
Domingo, às 18h e 20h

### Adm. Paroquial:

Pe. Luiz Henrique Brandão

Tel.: (62) 3946-1681

End.: Praça Universitária, esq. c/ 1ª  
Avenida, Setor Universitário, 74605-220 - Goiânia



## O SECONCI e a Doutrina Social da Igreja

JORGE TADEU ABRÃO  
Presidente do SECONCI

“O princípio de subsidiariedade opõe-se a todas as formas de coletivismo e traça os limites da intervenção do Estado.”

(Catecismo da Igreja Católica nº 1882, pág. 502)

**Subsidiariedade** é um princípio da Doutrina Social da Igreja que significa: “Uma sociedade de ordem superior não deve interferir na vida interna de uma sociedade de

ordem inferior, (...) mas deve antes, apoiá-la em caso de necessidade e (...) tendo em vista o bem comum.”

Este princípio vem desde a *Rerum Novarum* de 1891. Ela defendia em primeiro plano a família, alertando para a tragédia que seria o Estado intrometer-se na responsabilidade dos pais, ideias “modernas” da época pregadas pelo coletivismo socialista. A encíclica incentivava a criação de associações e instituições de livre escolha, seja de proprietários, trabalhadores ou leigos em geral, que constituiriam as “sociedades intermédias” com vida própria e tendo como objetivo

o atendimento a uma necessidade social.

Deste princípio deduz-se que o governo não deve “inventar” empresas e organismos para fazer aquilo que a própria sociedade já faz. E muito menos interferir nas já existentes. No máximo auxiliar quando necessário.

Há exemplos espalhados pelo mundo dessa sugestão da Doutrina Social da Igreja, muitos deles foram descaracterizados ou destruídos por governos incompetentes, ou autoritários, ou “ideologizados”. Mas, ainda existem. E temos um exemplo aqui em Goiás. O SECONCI!

### PALESTRA

25 de agosto,  
às 19h, na sede  
do IDES

Tema:

Dimensão  
Histórica do Ensino  
Social Cristão

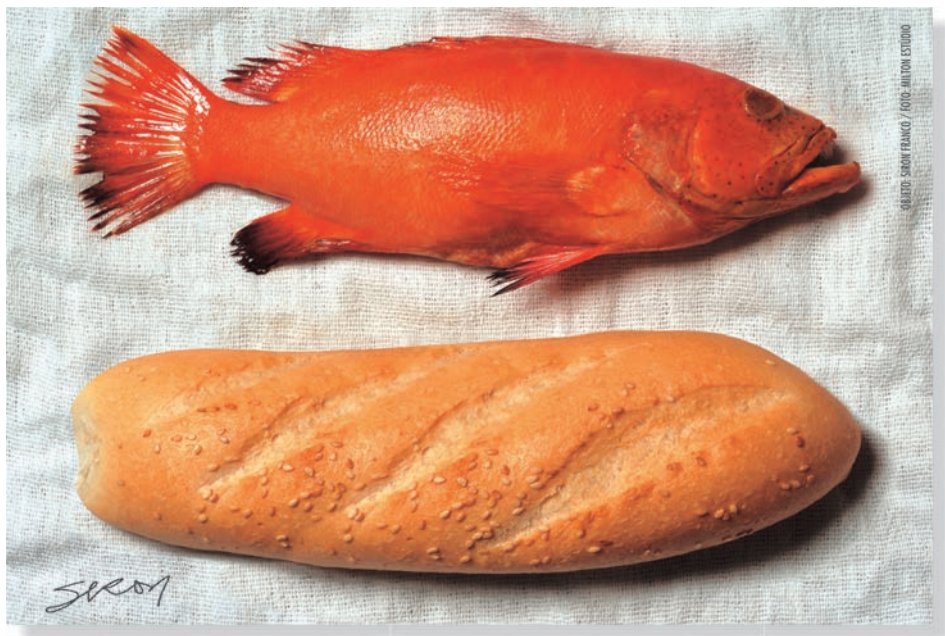
INFORMAÇÕES:  
3946-1006 ou 1007





# Jornada da Cidadania: a caridade como dom de Deus

LUCAS DELLAMARE



Fotos: Wesley Cruz - Feira da Solidariedade 2012

O papa emérito Bento XVI, em sua encíclica *Caritas in Veritate*, disse que “a Caridade é o dom maior que Deus concedeu aos homens; é a Sua promessa e nossa esperança”. Inspirado por essa mensagem, nosso arcebispo, Dom Washington Cruz, instituiu, em 2004, a Feira da Solidariedade da Arquidiocese de Goiânia.

Em sua 11ª edição, a Feira da Solidariedade une-se mais uma vez à PUC Goiás, consolidando-se pelo se-

filantrópicos desenvolvidos nas entidades e organizações da Arquidiocese de Goiânia. Os produtos produzidos pelas pessoas assistidas nos centros de assistência social e por voluntários, em sua maioria de artesanato, estarão disponíveis para aquisição a preços acessíveis e o lucro será destinado aos trabalhos sociais.

De acordo com o reitor da PUC Goiás, professor Wolmir Amado, o nome Jornada foi escolhido por



80 mil pessoas por edição. Segundo ele, “a Feira tem como objetivo estimular a comunhão, o respeito e o envolvimento do homem com a prática da caridade cristã”.

O bispo auxiliar da Arquidiocese de Goiânia, Dom Levi Bonatto, apontou a importância desse evento para a formação de bons católicos e cidadãos. “Muitas pessoas são levadas à jornada e têm a possibilidade de participar das missas, adorar ao Santíssimo Sacramento e até confessar. Com relação à cidadania, a universidade é um campo onde o cidadão se constrói e, a partir de ações como essa, muitos são levados a se desenvolver pessoal e espiritualmente”.

A edição de 2015 será realizada, pela primeira vez, no Centro de Convenções da PUC Goiás, que fica localizado no Câmpus II da Universidade, no Jardim Mariliza, em Goiânia, entre os dias 20 e 22 de agosto, e é aberta a toda a comunidade, das 8h às 17h.



gundo ano consecutivo como Jornada da Cidadania, que reúne em um único evento, além da Feira, a Semana de Cultura e Cidadania, a Semana do Folclore e os Jogos Universitários. O objetivo maior da Jornada é a valorização e a promoção da pessoa humana, além da disponibilização de serviços gratuitos à comunidade, com atendimentos na área da saúde, educação, arte e cultura.

Hoje, o evento é um dos maiores do Brasil, no segmento, e conta com a participação de mais de 60 obras sociais, que, em cerca de 100 estandes, vão apresentar os trabalhos

ocasião da Jornada Mundial da Juventude, que aconteceu no Rio de Janeiro, em 2013. E o nome “Cidadania”, por incorporar valores que unem o propósito do evento: o compromisso educativo, a solidariedade e a ação evangelizadora.

Coordenador geral da Feira, padre Carlos Gomes diz que a Jornada da Cidadania vem se consolidando com as diversas ações acadêmicas que foram propostas e realizadas em suas edições. Ele complementa, destacando, entre os quatro eventos que compõem a jornada, a Feira da Solidariedade, que atrai mais de

## A JORNADA

Entre as atrações para este ano estão a *Feira da Solidariedade*, que expõe produtos artesanais, religiosos e de decoração, programas de inclusão e cidadania, iniciativas de cunho social, além de atividades culturais e educacionais; a *Semana do Folclore*, que divulga a cultura popular do cerrado, envolvendo diversas gerações num espaço de aprendizagem interativo e sensorial, possibilitando uma reflexão crítica sobre valores e sabedorias populares; os *Jogos Universitários*, que reúnem mais de 850 acadêmicos de quase todos os cursos da PUC Goiás em diversas modalidades esportivas, sob iniciativa do Diretório Central dos Estudantes, o DCE, além da *Semana de Cultura e Cidadania*, um espaço ímpar de participação, visibilidade e troca de experiências em amplas atividades solidárias.

Unidos, os eventos formam a *Jornada da Cidadania*, visando maior integração da comunidade acadêmica com toda a sociedade, por meio da oferta significativa de serviços, cultura popular, esporte, conhecimento e formação. “Será uma gigantesca vitrine, por meio da qual será dada maior visibilidade ao compromisso social da Igreja, particularmente a de Goiânia, destacando, também, a excelência social da PUC Goiás”, adianta a universidade.

Arquidiocese de Goiânia e Pontifícia Universidade Católica de Goiás receberão, mais uma vez, a comunidade goiana em momentos de reflexão e consolidação de uma cultura de solidariedade e amor ao próximo.

## PROGRAMAÇÃO

- Atendimento de Confissões
- Adoração ao Santíssimo
- Missas
- Apresentações Culturais
- Palestras e Oficinas
- Casamento Comunitário
- Artesanatos
- Serviços do Vapt Vupt



# Igreja: mãe disposta a escutar

Queridos irmãos e irmãs,

Com esta catequese retomemos a nossa reflexão sobre a família. Depois de ter falado, na última vez, das famílias feridas por causa da incompreensão dos cônjuges, hoje gostaria de dedicar nossa atenção para outra



**Todos os cristãos são chamados a imitar o Bom Pastor. Sobretudo as famílias cristãs podem colaborar com Ele cuidando das famílias feridas, acompanhando-as na vida de fé da comunidade.**



realidade: como ocupar-nos daqueles que, depois do fracasso irreversível do seu vínculo matrimonial, assumiram uma nova união.

A Igreja sabe bem que tal situação contradiz o Sacramento cristão. Contudo, o seu olhar de mestra revela sempre um coração de mãe; um coração que, animado pelo Espírito

Santo, procura sempre o bem e a salvação das pessoas. Eis o motivo pelo qual sente o dever, “por amor à verdade”, de “discernir bem as situações”. Assim se expressava João Paulo II, na Exortação apostólica *Familiaris consortio* (n. 84), dando como exemplo a diferença entre quem sofreu a separação em relação a quem a causou. Esse discernimento deve ser feito.

Se considerarmos depois também esses novos vínculos com o olhar dos filhos pequenos – e os pequenos veem – com o olhar das crianças, veremos ainda mais a urgência de desenvolver nas nossas comunidades um acolhimento real às pessoas que vivem essas situações. Por isso é importante que o estilo da comunidade, a sua linguagem, as suas atitudes, estejam sempre atentas às pessoas, a partir dos pequeninos. São eles que mais sofrem nessas situações. De resto, como podemos recomendar a esses pais que façam de tudo para educar os filhos na vida cristã, dando-lhes o exemplo de uma fé convicta e praticada, se os mantemos à distância da vida da comunidade, como se estivessem excomungados? Devemos fazer de maneira que não se acrescentem outros pesos além dos que os filhos, nessas situações, já têm que suportar! Infelizmente,



Fotos: Reprodução

te, o número dessas crianças e jovens é deveras grande. É importante que eles sintam a Igreja como mãe atenta a todos, sempre disposta à escuta e ao encontro.

Na realidade, nestas décadas, a Igreja não foi nem insensível nem indolente. Graças ao aprofundamento realizado pelos pastores, guiado e confirmado pelos meus predecessores, aumentou muito a consciência de que é necessário um acolhimento fraterno e atento, no amor e na verdade, em relação aos batizados que estabeleceram uma nova convivência depois do fracasso do matrimônio sacramental: eles não estão excomungados e, com efeito, não devem

absolutamente ser tratados como tais; eles fazem parte da Igreja.

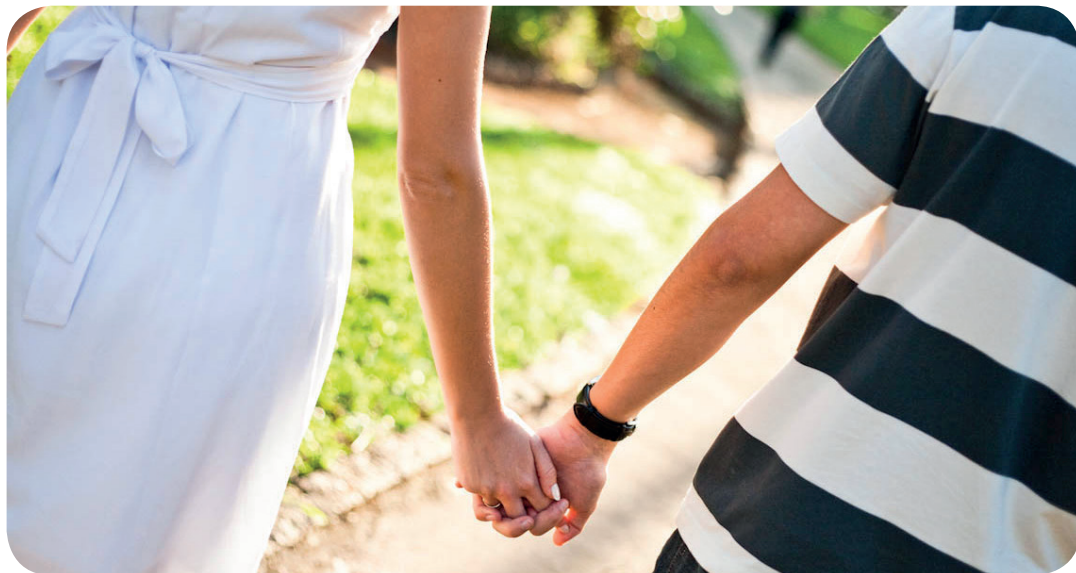
O Papa Bento XVI interveio sobre esta questão, solicitando um discernimento atento e um acompanhamento pastoral sábio, consciente de que não existem “receitas simples” (*Discurso no VII Encontro Mundial das Famílias*, Milão, 2 de junho de 2012, resposta n. 5).

Eis o motivo do repetido convite dos pastores a manifestar aberta e coerentemente a disponibilidade da

comunidade a acolhê-los e a encorajá-los, para que vivam e desenvolvam cada vez mais a sua pertença a Cristo e à Igreja com a oração, com a escuta da Palavra de Deus, com a frequência à liturgia, com a educação cristã dos filhos, com a caridade e o serviço aos pobres, com o compromisso pela justiça e a paz.

O ícone bíblico do Bom Pastor (Jo 10,11-18) resume a missão que Jesus recebeu do Pai: dar a vida pelas ovelhas. Essa atitude é um modelo também para a Igreja, que acolhe os seus filhos como uma mãe que oferece a sua vida por elas. “A Igreja é chamada a ser sempre a casa aberta do Pai [...]” – Não às portas fechadas! Não às portas fechadas! – “Todos podem participar de alguma forma na vida eclesial, todos podem fazer parte da comunidade. A Igreja [...] é a casa paterna, onde há lugar para todos com a sua vida fatigante” (Exort. ap. *Evangelii gaudium*, 47).

Do mesmo modo todos os cristãos estão chamados a imitar o Bom Pastor. Sobretudo as famílias cristãs podem colaborar com Ele ocupando-se das famílias feridas, acompanhando-as na vida de fé da comunidade. Cada qual faça a sua parte assumindo a atitude do Bom Pastor, que conhece cada uma das suas ovelhas e não exclui nenhuma do seu amor infinito!



Educação Infantil ao 9º Ano  
(a partir de 1 Ano)

Tempo Integral

Material Didático Digital



“Acreditamos na educação como transformadora da sociedade”



COLÉGIO SALESIANO

ATENEU DOM BOSCO - Goiânia

(62) 3093 3545

[www.ateneusalesiano.com.br](http://www.ateneusalesiano.com.br)

Alameda dos Buritis, N° 485 - St. Oeste - Goiânia-GO



# Evangelho de São Marcos – VI

FREI FERNANDO INÁCIO P. DE CASTRO, OFM

Caros leitores, tendo tratado de expor a Primeira Parte do Evangelho com seus detalhes e conteúdos, passo a expor a **Segunda Parte** – cc. 7,24 a 10,52. Esta pode ser chamada “**Ministério de Jesus fora da Galileia e seus arredores**” e caracteriza-se pelo afastamento de Jesus e seus discípulos das multidões admiradas, que procuravam cura e purificação, bem como sua doutrina redentora e autorizada. Jesus não foge dos confrontos com seus opositores (autoridades judaicas, escribas e fariseus, etc.), mas é como se ele tomasse distância para melhor “compreender” a vontade do Pai a respeito do “serviço” que Ele tem para seu Filho.

Jesus tem a clara intenção de distanciar-se da fama tentadora que as multidões lhe causam, como que distraíndo-o da “vontade de Deus, seu Pai” e, no entanto, Ele instrui seus discípulos.

Nesta parte é marcante o **Encontro de Jesus com a Mulher siro-fenícia**: convinha estender o favor do Anúncio do Reino de Deus – o Evangelho, para lá da “mesa dos filhos” – também “os cachorrinhos comem das migalhas que caem da mesa abundan-

te dos filhos” – a saber, Jesus com seu ministério, devia ultrapassar as fronteiras do Israel de Deus, isto é, alcançar os gentios – cf. Mc 7,24-30.

O centro desta parte do Evangelho é a indagação que Jesus faz a seus discípulos em Cesareia de Filipe, na fronteira norte de Israel; eles confessam, pela boca de Pedro, que Jesus é o Messias. Prosseguindo o caminho, Jesus começa os três **Anúncios** de sua paixão e morte e a falar das **Exigências do seu seguimento** – e uma semana após, o redator narra a Transfiguração e seu significado na perspectiva da Cruz e da glorificação do Senhor.

Detalhando a composição desta Segunda Parte, notamos como os fatos e as ações de Jesus decorrem com maior presteza e coerência, e sem os numerosos resumos, mas notando-se as muitas expressões adverbiais de tempo e lugar, que servem de ‘ganchos’ ou ‘costuras’ no relato dos fatos.

Dentro da **Narração de Seis Milagres** se intercalam ensinamentos, advertências diante dos opositores, confrontos e fatos da vida de Jesus e de seus discípulos, como segue:

- 1. Primeiro Milagre** – 7,24-30 – a cura da filha da Siro-Fenícia;
- 2. Segundo Milagre** – 7,31-36 – a cura de um surdo-gago, com a consequente proibição de divulgação do fato;
  - a. Resumo único** – 7,37 – nota-se a admiração dos presentes;
- 3. Terceiro Milagre** – 8,1-10 – segunda Multiplicação dos pães;
  - a. Confronto** – 8,11-13 – Jesus nega a seus opositores mostrar-lhes um sinal do céu;
  - b. Advertência** – 8,14-21 – Jesus estranha a dureza de coração discípulos e adverte contra o fermento dos fariseus e de Herodes;
- 4. Quarto Milagre** – 8,22-26 – a cura do cego de Betsaida, com consequente proibição de entrar no povoado;
  - a. Confissão de Fé dos Discípulos** – 8,27-30 – Quem é Jesus para os discípulos? Com consequente proibição de se falar a este respeito com alguém;
  - b. Primeiro Anúncio da Paixão** – 8,31-33 – a esse anúncio se segue a recriminação de Pedro como Satanás;
  - c. Condições do Seguimento do Filho do Homem** – 8,34-38;
  - d. A Vinda do Reino tempo presente** – 9,1;
- 5. Relato da Transfiguração** – 9,2-8 – com a consequente proibição de contar o fato até a ressurreição do Filho do Homem – 9,9-10;
  - a. O significado da vinda de Elias** – 9,11-13;
- 6. Quinto Milagre** – 9,14-29 – a cura do endemoniado lunático, seguida de uma

- instrução dos discípulos em casa;
- a. Segundo Anúncio da Paixão** – 9,30-32;
- 7. Jesus em casa** – 9,33-50 – Ele instrui os discípulos a partir de suas atitudes;
  - a. vv. 34-37** – Quem é o primeiro no Reino de Deus? Jesus toma uma criança como modelo para seus discípulos;
  - b. vv.38-40** – O Reino não tem fronteiras;
  - c. v. 41** – **lógion** (dito) do copo d’água;
  - d. vv. 42-48** – Ensino sobre o não escandalizar os que creem;
  - e. vv. 49-51** – **lógion** sobre o sal;
- 8. Viagem de Jesus da Galileia para a Judeia, passando pela Transjordânia** – 10,1-52;
  - a. Confronto** – 10,2-12 – Jesus se confronta com os fariseus sobre o divórcio e sua doutrina da vida conjugal;
  - b. Relato da acolhida que Jesus faz às crianças** – 10,13-16;
  - c. Um jovem rico procura Jesus** – 10,17-22;
  - d. O perigo das riquezas ameaça a entrada no Reino de Deus** – 10,23-31;
  - e. Terceiro Anúncio da Paixão** – 10,32-34;
- 9. O Pedido dos Filhos de Zebedeu** – 10,35-45 – a reação dos outros discípulos e a consequente Doutrina do Serviço/Ministério. Essa doutrina distingue seus seguidores como membros do Reino de Deus;
- 10. Sexto Milagre** – 10,46-52 – a cura de Bartimeu, o cego de Jericó – Jesus está encerrando sua viagem e se prepara para subir a Jerusalém. Essa subida nos põe na perspectiva da **terceira parte** deste Evangelho que trataremos no próximo artigo.

# VOCÊ QUER IR PARA A JMJ?

## O SETOR JUVENTUDE AJUDA VOCÊ

VOCÊ AINDA NÃO FECHOU SEU PACOTE?

CHEGOU A SUA HORA!

ESTE ENCONTRO TE POSSIBILITARÁ UM SUBSÍDIO PARA JMJ, NÃO PERCA!

29 DE AGOSTO ÀS 15H

INFORMAÇÕES 3223-0758

CAPELA SUB-SOLO DA PARÓQUIA UNIVERSITÁRIA



ADNILSON PEDRO GOMES  
(Seminarista) Seminário S. João Maria Vianney

“Esta palavra é dura. Quem consegue escutá-la?” (Jo 6,60)



Neste XXI Domingo do Tempo Comum, ouviremos o desfecho final do chamado “discurso de Jesus sobre o pão da vida”. O referido discurso inicia-se com a narração da multiplicação dos pães e dos peixes, relato também presente nos Evangelhos escritos por Mateus, Marcos e Lucas. Entretanto, no Evangelho escrito por São João, o “milagre” da multiplicação

dos pães é seguido por um acirrado diálogo entre Jesus e os judeus na sinagoga em Cafarnaum (Jo 6,59).

Jesus critica a atitude do povo que o procura, pois Ele sabe que o estão procurando não porque viram, na multiplicação dos pães, um sinal, mas porque, simplesmente, saciaram a fome. Tem-se então, a partir daqui, o início da discussão. “Trabalhai não pelo alimento que perece, mas pelo alimento que permanece até a vida eterna, e que o Filho do Homem vos dará” (Jo 6,27).

Ao ouvir essas palavras, muitos discípulos deixaram de segui-lo. Contudo, ouviremos também as inspiradas palavras de Pedro: “A quem iremos Senhor? Tu tens palavras de vida eterna” (Jo 6,68).

Deixemos, hoje, que esta Palavra “viva e eficaz, mais penetrante que qualquer espada de dois gumes” (Cf. Hb 4,12) também nos alcance!

Siga os passos para a leitura orante:

Texto para a oração: Jo 6,60-69 (página 1319 – Bíblia das Edições CNBB).

Passos para a leitura orante:

1. Coloque-se, em espírito, diante de Deus. Depois de fazer o sinal da cruz, peça a luz do Espírito Santo. Pode ser com a ajuda de uma oração ou de uma música de sua preferência. Lembre-se que antes mesmo de nós irmos ao encontro de Deus, Ele já nos esperava para se encontrar conosco.
2. Leia o texto, uma, duas, três ou mais vezes. Preste atenção nas palavras do narrador do texto, nas palavras de Jesus, nas palavras dos discípulos. Tente imaginar a cena.
3. Agora que você já identificou essas palavras que foram ditas, repita algumas delas, se possível, de olhos fechados.
4. Elabore suas próprias palavras. Se você estivesse ali, naquele momento, o que você diria para Jesus?
5. Por fim, reze! Agradeça a Deus por este momento. Renove seu compromisso de segui-Lo, mesmo que você ainda não compreenda muitas coisas que foram ditas; no tempo certo, no tempo de Deus, elas se esclarecerão.

(ANO B, XXI Domingo do Tempo Comum. Liturgia da Palavra: Js 24,1-2a.15-17.18b; Sl 33 (34) 2-3.16-23; Ef 5,21-32; Jo 6,60-69)

ESPAÇO CULTURAL



Desperta

O CD, o terceiro da carreira do cantor Davidson Silva, traz músicas que valorizam a relação do homem com Deus e principalmente o despertar para uma vida com Cristo, trazendo à tona um novo ser ressuscitado pelas águas do batismo. As músicas são um chamado à reflexão por meio das letras e da interpretação do cantor, cuja voz é considerada uma das mais expressivas da música católica.

Título: Despertar  
Gravadora: Art Produções  
Para adquirir: [www.edicoesshalom.com.br](http://www.edicoesshalom.com.br)



Invencível

O drama retrata a história real do atleta olímpico Louis “Louie” Zamperini (Jack O’Connell), que sofre um acidente de avião e cai em alto mar. Ele luta durante 47 dias para re-encontrar a terra firme e quando consegue é capturado por japoneses em plena Segunda Guerra Mundial. A espiritualidade trazida suscita uma boa reflexão a respeito da fé.

FICHA TÉCNICA  
Gênero: Guerra, Drama  
Duração: 137 min  
Ano: 2014  
Classificação: 14 anos

Publicidade

FAÇA PARTE  
DESTA FAMÍLIA  
DE AMOR

  
62 3506-9800  
[www.paieterno.com.br](http://www.paieterno.com.br)